

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**ESTADO: RIO GRANDE DO SUL**  
**MUNICÍPIO: PINHEIRO MACHADO**

# **Relatório Anual de Gestão**

## **2019**

**THIAGO BORGES ARAUJO**  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	RS
<b>Município</b>	PINHEIRO MACHADO
<b>Região de Saúde</b>	Região 21 - Sul
<b>Área</b>	2.227,90 Km²
<b>População</b>	12.271 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	6 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 30/10/2020

## 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PINHEIRO MACHADO
<b>Número CNES</b>	6766641
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	88084942000146
<b>Endereço</b>	DUTRA DE ANDRADE 831 CASA
<b>Email</b>	saudepinheiomachado@gmail.com
<b>Telefone</b>	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/10/2020

## 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	JOSÉ ANTÔNIO DUARTE ROSA
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	THIAGO BORGES ARAUJO
<b>E-mail secretário(a)</b>	adm.sas@pinheiomachado.rs.gov.br
<b>Telefone secretário(a)</b>	5332483051

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/10/2020

## 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	07/2003
<b>CNPJ</b>	12.062.786/0001-5
<b>Natureza Jurídica</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	Marcus Vinicius Mello de Oliveira

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/10/2020

## 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2018-2021
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

## 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Região 21 - Sul

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AMARAL FERRADOR	506.46	7031	13,88
ARROIO DO PADRE	124.321	2937	23,62
ARROIO GRANDE	2518.48	18293	7,26
CANGUÇU	3525.068	56045	15,90
CAPÃO DO LEÃO	785.374	25354	32,28
CERRITO	451.889	6091	13,48
CHUÍ	203.201	6704	32,99
CRISTAL	681.561	8009	11,75
HERVAL	1758.412	6821	3,88
JAGUARÃO	2054.39	26680	12,99
MORRO REDONDO	244.643	6568	26,85
PEDRAS ALTAS	1376.694	1982	1,44
PEDRO OSÓRIO	603.914	7730	12,80
PELOTAS	1608.768	342405	212,84
PINHEIRO MACHADO	2227.897	12271	5,51
PIRATINI	3561.48	20663	5,80
RIO GRANDE	2813.907	211005	74,99
SANTA VITÓRIA DO PALMAR	5244.177	29676	5,66
SANTANA DA BOA VISTA	1420.617	8098	5,70
SÃO JOSÉ DO NORTE	1117.873	27568	24,66
SÃO LOURENÇO DO SUL	2036.13	43582	21,40
TURUÇU	254.933	3438	13,49

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

## 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI	
<b>Endereço</b>	Rua Dutra de Andrade 831 Casa Centro	
<b>E-mail</b>	contabilidade@pinheiomachado.rs.gov.br	
<b>Telefone</b>	5332483555	
<b>Nome do Presidente</b>	Marcus Vinicius Mello de Oliveira	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	2
	<b>Governo</b>	3
	<b>Trabalhadores</b>	3
	<b>Prestadores</b>	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

<https://digisusgmp.saude.gov.br>

## 1.8. Casa Legislativa

---

### 1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

27/06/2019



### 2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

23/10/2019



### 3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

28/02/2020



- Considerações

Cnpj da Prefeitura Municipal de Saúde é único para a Secretaria de Saúde e demais estabelecimentos de saúde vinculados a prefeitura:  
88.084.942/001-46

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde vem através do RAG transmitir os dados de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde - PAS, bem como servir como instrumento de comprovação da aplicação dos recursos.

Sua elaboração utiliza a ferramenta eletrônica do sistema DIGISUS GESTOR, o qual apresenta dados importados de outros sistemas de alimentação, tais como DataSUS, SINASC, SIA/SUS e SIOPS.

Nos dados demográficos e de morbimortalidade, segundo dados do SINASC tivemos uma diminuição de nascidos vivos, esses dados são de extrema importância no planejamento de ações e no acompanhamento de indicadores propostos no Plano Municipal de Saúde e na PAS. Assim como em 2018, a maior causa de morbidade são as doenças do aparelho respiratório e a maior causa de mortalidade as doenças do aparelho circulatório.

Dentre a rede física prestadora de serviços pelo SUS, a gestão municipal tem sob sua gerencia os serviços de atenção básica, realizados por cinco equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF), uma equipe do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) e uma Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar (EMAD). Além disso, o serviço do SAMU, do Centro de Apoio Psicossocial (CAPS), a Farmácia Básica Municipal e a serviços prestados na sede da Secretaria Municipal de Saúde e Ação Social.

No item 7 e 8 apresentaremos algumas considerações dos resultados das metas e indicadores do Plano Municipal de Saúde e da Pactuação Interfederativa.

Ainda, será apresentada no relatório a execução orçamentária e financeira com dados importados do SIOPS e buscados junto a Secretaria Municipal da Fazenda.

Finalizando o relatório são apresentadas as considerações finais e as recomendações para o próximo exercício.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2019

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	367	351	718
5 a 9 anos	368	340	708
10 a 14 anos	369	342	711
15 a 19 anos	367	387	754
20 a 29 anos	888	832	1720
30 a 39 anos	794	841	1635
40 a 49 anos	754	795	1549
50 a 59 anos	876	932	1808
60 a 69 anos	682	670	1352
70 a 79 anos	400	445	845
80 anos e mais	181	290	471
<b>Total</b>	<b>6046</b>	<b>6225</b>	<b>12271</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 11/11/2020.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018
Pinheiro Machado	107	113	123	101

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 11/11/2020.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	71	34	15	16	29
II. Neoplasias (tumores)	102	66	79	66	67
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	34	8	8	6	5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	34	30	11	8	14
V. Transtornos mentais e comportamentais	33	24	29	21	17
VI. Doenças do sistema nervoso	4	3	4	3	4
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	3	4	7

VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	-	-	-	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	152	106	71	66	53
X. Doenças do aparelho respiratório	124	143	103	131	116
XI. Doenças do aparelho digestivo	73	76	63	57	47
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	2	1	-	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	4	8	2	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	107	68	53	72	63
XV. Gravidez parto e puerpério	91	84	101	81	84
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	12	9	11	6	6
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	5	3	5	8
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	4	2	4	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	49	42	36	25	40
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	8	4	4	1	5
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>913</b>	<b>712</b>	<b>605</b>	<b>574</b>	<b>573</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 11/11/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	3	2	2
II. Neoplasias (tumores)	26	29	33	35
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	9	5	3	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	4	8	-	10
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	58	40	35	39
X. Doenças do aparelho respiratório	18	22	23	22
XI. Doenças do aparelho digestivo	7	7	5	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	2	-	6
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-



XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	1	1	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	1	-	2
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	8	5	9	4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	8	7	17	11
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>149</b>	<b>132</b>	<b>128</b>	<b>142</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 11/11/2020.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Segundo dados do SINASC tivemos uma diminuição de nascidos vivos, esses dados são de extrema importância no planejamento de ações e no acompanhamento de indicadores propostos no Plano Municipal de Saúde e na PAS.

Analisando os dados de internação hospitalar, as doenças do aparelho respiratório são a maior causa de internação. No ano de 2019 observa-se um número significativo de internações por algumas doenças infecciosas e parasitárias, bem como o aumento de lesões por envenenamento e algumas outras conseqüente causas externas. Sendo necessário estruturar ações na rede básica para avaliar causas preveníveis, evitando internações desnecessárias e o agravamento de saúde.

A maior taxa de mortalidade segue sendo doenças do aparelho circulatório, se comparado a série histórica houve diminuição de 2015 até 2018, contudo segue sendo importante ações educativas sobre estilo de vida saudável como forma de prevenção de doenças e agravos.

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	13.985
Atendimento Individual	18.332
Procedimento	30.279
Atendimento Odontológico	2.400

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 04/07/2023.

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	119	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 04/07/2023.

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	85	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	386	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	3010	422,10	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3481</b>	<b>422,10</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 04/07/2023.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	85	-
<b>Total</b>	<b>85</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 04/07/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Produção de Atenção Básica 2019

Dados coletados no e-sus local:

Atendimento individual: 19767

Atendimento domiciliar: 102

Visitas domiciliares ACS: 18695

Atendimento odontológico: 2691

Atividades Coletivas: 664

Pré-natal: 581

Puericultura: 556

Coleta de citopatológico de colo: 171

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	5	5
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
POLICLINICA	1	0	0	1
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>13</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/10/2020.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	10	0	1	11
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	0	0	1
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	0	1	1
<b>PESSOAS FISICAS</b>				
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>13</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/10/2020.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Na rede de atenção à saúde, o Município conta com um hospital filantrópico, Associação de Assistência Social Hospital Pinheiro Machado, sem fins lucrativos, conveniado com o SUS. Este é porta de entrada na urgência/emergência 24h. Além disso, possui ambulatório de especialidades em Oftalmologia e Cardiologia, sendo referência para a região. Também, referência para realização de exames para o município, como ultrassonografias, radiografias, teste da orelhinha e eletrocardiograma.

A Policlínica Municipal, sediada junto a Secretaria Municipal de Saúde, realiza procedimentos de média complexidade e baixa complexidade, por isso gestão dupla, tais como fisioterapia, assistência social, consulta de enfermagem, além de possuir a sala de vacinação central. Ainda, vincula-se a ela a Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD), composta por enfermeiro, médico, fisioterapeuta e técnico de enfermagem, atendendo Pinheiro Machado e Candiota.

Também, na sede da Secretaria Municipal de Saúde e Ação social, dispõem-se os serviços de Rede de Frio de Imunobiológicos, vigilância em saúde, regulação de exames e especialidades, setor de transporte. O Departamento de Assistência Social, juntamente com o CRAS, é vinculado a SMS, mas possui prédio e recursos próprios.

A Estratégia Saúde da Família é composta por 5 (cinco) Equipes de Saúde da Família que cobrem 100% da população. Três das equipes de Saúde da Família estão situadas na zona urbana (ESF Zona Norte, ESF Zona Sul e ESF Zona Leste) e, duas, na zona rural (ESF São João Batista e ESF Torrinhas). Cada equipe do interior possui uma unidades de apoio, a UBS Passo do Machado atendida pela equipe São João Batista e, a UBS Vila Umbu atendida pela equipe Torrinhas. Na área adscrita pela ESF São João Batista estão situados os sete (sete) Projetos de Assentamentos da Reforma Agrária do Município. O núcleo ampliado de saúde da família (NASF) apoia as cinco equipes, sendo composto por educador físico, nutricionista, assistente social e psicólogo.

No ano de 2019, após processo seletivo para atenção básica houve redução de mais uma equipe de saúde bucal, ficando três cirurgiões dentistas e duas auxiliares de saúde bucal.

Outros serviços de extrema importância para a comunidade local são a Farmácia Básica Municipal, o CAPS Cacimbinhas e o SAMU 24h.

Alguns estabelecimentos privados de consultórios isolados são cadastrados no CNES local.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	2	1	6	16
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	5	2	9	15	1
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	8	
	Bolsistas (07)	0	0	39	49	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	201	209	216	237	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	

Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	98	188	300	613
---------------------------------------	---	----	-----	-----	-----

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Observa-se predomínio de profissionais por contratados temporário, ponto negativo para a continuidade dos serviços, os profissionais são capacitados e em seguida perdem o vínculo com o serviço.

Na Atenção Básica foi realizado processo seletivo, com objetivo de fortalecer os serviços de saúde, vinculando-os diretamente a Prefeitura Municipal.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

#### DIRETRIZ Nº 1 - Qualificação da Rede de Atenção a Saúde consolidando a regionalização da saúde.

##### OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer a Atenção Primária a Saúde como ordenadora do cuidado e ordenadora das Redes de Atenção a Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratação de pessoal de ESF									
2. Manter o percentual de cobertura populacional estimada de saúde da bucal na Atenção Básica	Cobertura populacional estimada de saúde da bucal na Atenção Básica	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	55,87	55,87
Ação Nº 1 - Contratação de pessoal Saúde Bucal									
3. Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2017	73,74	90,00	85,00	Percentual	80,65	94,88
Ação Nº 1 - Intensificar as ações intersetoriais de acompanhamento dos beneficiários do PBF									
4. Diminuir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Taxa de mortalidade prematura(de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2017	37	27	28	Número	38,00	64,28
Ação Nº 1 - Realização de ações educativas com grupos prioritários estimulando estilos de vida saudáveis (grupos, oficinas, caminhadas)									
Ação Nº 2 - Monitoramento e acompanhamento permanente dos hipertensos e diabéticos em cada território									
Ação Nº 3 - Manutenção de medicamentos utilizados em doenças crônicas									
Ação Nº 4 - Garantia de acesso a exames e tratamentos em tempo oportuno									
5. Assegurar a investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Alimentação e monitoramento dos Sistemas de Informação									



Ação Nº 2 - Capacitação para as equipes a cerca do assunto									
6. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente do município e a população da mesma faixa etária	Razão	2017	0,38	0,67	0,38	Razão	0,36	94,74
Ação Nº 1 - Monitoramento e acompanhamento permanente da situação de exames de rastreamento das mulheres entre 25 -64 anos por território									
Ação Nº 2 - Busca ativa de faltosas									
Ação Nº 3 - Ações educativas									
Ação Nº 4 - Disponibilização de exames necessários									
7. Diminuir a proporção de gravidez na adolescência ( 10 a 19 anos)	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Percentual	2017	19,51	16,00	20,00	Percentual	18,00	110,00
Ação Nº 1 - Ações de Educação em Saúde nas escolas sobre saúde reprodutiva									
Ação Nº 2 - Fortalecimento do PSE									
Ação Nº 3 - Monitoramento de ações de planejamento familiar									
Ação Nº 4 - Disponibilização e orientação de métodos contraceptivos									
8. Aumentar o percentual de gestantes com início da assistência ao pré-natal no primeiro trimestre gestacional	Cobertura de gestantes com início da assistência ao pré-natal no primeiro trimestre gestacional	Percentual			70,00	55,00	Percentual	55,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantia de acesso a teste rápido nas UBS									
Ação Nº 2 - Monitoramento e ações de planejamento familiar									
Ação Nº 3 - Capacitação para as equipes a cerca do assunto									
9. Aumentar proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo seis consultas de pré-natal	Proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo seis consultas de pré-natal	Percentual	2018	36,30	70,00	55,00	Percentual	54,70	99,45
Ação Nº 1 - Busca ativa de faltosas									
Ação Nº 2 - Capacitação para as equipes a cerca do assunto									
Ação Nº 3 - Garantia de acesso a exames e pré-natal em tempo oportuno									
10. Ampliar a proporção de gestantes com realização de exames para sífilis	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis	Percentual	2018	61,66	95,00	66,00	Percentual	67,00	101,52
Ação Nº 1 - Garantia de acesso aos exames em tempo oportuno									
Ação Nº 2 - Capacitação para as equipes a cerca do assunto									

11. Expandir a proporção de gestantes com atendimento odontológico	Proporção de gestantes com atendimento odontológico	Percentual	2018	30,00	70,00	55,00	Percentual	39,00	70,91
Ação Nº 1 - Contratação de pessoal para equipes de Saúde Bucal									
Ação Nº 2 - EPS dos ACS para captação precoce de gestantes									
Ação Nº 3 - Priorização das gestantes para atendimento odontológico									
12. Ampliar o percentual de cobertura de acompanhamento de hipertensos e diabéticos nas UBS	Cobertura de acompanhamento de hipertensos e diabéticos nas UBS	Percentual			50,00	30,00	Percentual	12,00	40,00
Ação Nº 1 - Monitoramento e acompanhamento permanente dos hipertensos e diabéticos em cada território									
Ação Nº 2 - Reorganização do processo de trabalho nas unidades para a garantia de acesso aos portadores de doenças crônicas									
13. Ampliar percentual de consultas puerperais	Proporção de consultas puerperais por número de gestantes	Percentual			80,00	60,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Monitoramento e acompanhamento permanente das gestantes em cada território									
Ação Nº 2 - Capacitação para as equipes a cerca do assunto									
Ação Nº 3 - Busca ativa de faltosas									
14. Ampliar o percentual de cobertura de acompanhamento de crianças até 12 meses (puericultura) nas UBS	Cobertura de acompanhamento de crianças até 12 meses nas UBS	Percentual			80,00	60,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Monitoramento e acompanhamento permanente das crianças em cada território									
15. Ampliar o número de atividades de Educação Permanente em Saúde para as equipes da Atenção Básica	Número de atividades de Educação Permanente em Saúde para as equipes da Atenção Básica	Número	2017	5	12	8	Número	4,00	50,00
Ação Nº 1 - Planejamento e realização de atividades de EPS para os diferentes profissionais da atenção básica									
16. Aumentar o número de equipes com o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) do e-SUS AB implantados	Número de equipes com o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) do e-SUS AB implantados	Número	2017	3	6	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de computadores e equipamentos de informática									
Ação Nº 2 - EPS para implantação e utilização das tecnologias de Informação									
17. Ampliar a cobertura de cadastros no e-SUS AB do município	Cobertura de cadastros no e-SUS AB do município	Percentual	2017	63,24	100,00	70,00	Percentual	64,88	92,69
Ação Nº 1 - EPS para ACS									

Ação Nº 2 - Sensibilização das equipes e comunidade sobre importância do cadastramento

Ação Nº 3 - Aquisição de computadores

18. Ampliar o número de atividades no Programa Saúde na Escola (PSE)	Número de atividades no Programa Saúde na Escola (PSE)	Número	2017	23	60	50	Número	20,00	40,00
--	--	--------	------	----	----	----	--------	-------	-------

Ação Nº 1 - Sensibilização das equipes e comunidade escolar

Ação Nº 2 - Cronograma de atividades

**OBJETIVO Nº 1.2 - Qualificar a infraestrutura da Atenção Primária a Saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reformar e/ou ampliar as UBS	Número de UBS reformadas e/ou ampliadas	Número			6	2	Número	2,00	100,00

Ação Nº 1 - Aquisição de material de construção

Ação Nº 2 - Licitação de mão-de-obra

**OBJETIVO Nº 1.3 - Fortalecer as ações de âmbito coletivo da vigilância em saúde e o gerenciamento de riscos e de agravos à saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a proporção de registro de óbitos com causas básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	2017	92,97	95,00	95,00	Percentual	97,17	102,28

Ação Nº 1 - Ações de EPS para preenchimento da declaração de óbito

Ação Nº 2 - Alimentação e monitoramento dos Sistemas de Informação

2. Ampliar a proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice Viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	Proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice Viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2017	0,00	75,00	75,00	Percentual	0	0
---	--	------------	------	------	-------	-------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Manutenção e monitoramento da disponibilidade dos imunobiológicos

Ação Nº 2 - Monitoramento da situação vacinal das crianças e busca ativa de faltosos

Ação Nº 3 - Ações educativas para população

Ação Nº 4 - Educação permanente das equipes da atenção básica

3. Aumentar a proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após a notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após a notificação	Percentual	2018	66,67	100,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
Ação Nº 1 - Alimentação e monitoramento dos Sistemas de Informação									
Ação Nº 2 - Manutenção da Equipe e estrutura da vigilância em saúde									
Ação Nº 3 - Ações de EPS para encerramento de casos									
4. Garantir a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificação de Sintomáticos Dermatológicos entre usuários									
Ação Nº 2 - Realização de exame de Sintomáticos Dermatológicos e comunicantes de casos de classificação clínica dos casos									
Ação Nº 3 - Alimentação e análise dos Sistemas de Informação									
Ação Nº 4 - Acompanhamento ambulatorial e domiciliar									
Ação Nº 5 - Avaliação dermato-neurológica									
Ação Nº 6 - Fornecimento de medicamentos									
Ação Nº 7 - Atendimento de intercorrências									
5. Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2017	4	0	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Qualificação do Pré-natal									
Ação Nº 2 - Manutenção e oferta de testes rápido em todas as unidades									
Ação Nº 3 - Ações de Educação em Saúde									
6. Permanecer o número de casos novos de aids em menores de 5 anos	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	Número	2017	0	0	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Ações de educação em saúde									
Ação Nº 2 - Qualificação do Pré-natal									
Ação Nº 3 - Manutenção e oferta de testes rápido em todas as unidades									
7. Manter a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	125,68	125,68
Ação Nº 1 - Manutenção de pessoal, equipamentos e insumos para análises da água									
Ação Nº 2 - Atualização dos cadastros de serviço de abastecimento de água e de fontes alternativas									

Ação Nº 3 - Inspeção de reservatórios coletivos de água									
Ação Nº 4 - Atualização das informações no Sistema SISAGUA									
8. Diminuir taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	2017	8,13	0,00	0,00	Taxa	10,00	0
Ação Nº 1 - Qualificação do Pré-natal de risco normal e de alto risco									
Ação Nº 2 - Garantia de acesso à referência de pré-natal e parto de alto risco									
Ação Nº 3 - Ações de EPS para atendimento ao pré-natal e parto									
Ação Nº 4 - Acompanhamento e monitoramento de RN do território									
9. Zerar número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2017	0	0	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Qualificação do Pré-natal de risco normal e de alto risco									
Ação Nº 2 - Garantia de acesso à referência de pré-natal e parto de alto risco									
10. Aumentar o número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Percentual	2018	0,00	4,00	4,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Ações de EPS com os agentes de vigilância e ACS									
Ação Nº 2 - Manutenção de pessoal, equipamentos, e insumos para Vigilância Ambiental									
11. Aumentar a proporção de preenchimento do campo &#34;ocupação&#34; nas notificações de agravos relacionadas ao trabalho	Proporção de preenchimento do campo &#34;ocupação&#34; nas notificações de agravos relacionadas ao trabalho	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ações de educação permanente em saúde para identificação de agravos relacionados ao trabalho e alimentação dos sistemas									
Ação Nº 2 - Alimentação oportuna dos sistemas de informação									
12. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose	Proporção de cura de casos novos de tuberculose	Proporção	2017	0,00	100,00	75,00	Proporção	50,00	66,67
Ação Nº 6 - Fornecimentos de medicamentos									
Ação Nº 7 - Atendimento às intercorrências									
Ação Nº 1 - Identificação de Sintomáticos Respiratórios (SR)									
Ação Nº 2 - Exame clínico de SR e comunicantes									
Ação Nº 3 - Realização ou Referência para Bacislocopia, realização ou referência para exame radiológico em SR c/baciloscopias negativas (BK)									
Ação Nº 4 - Tratamento supervisionado dos casos BK+									
Ação Nº 5 - Tratamento auto administrado dos casos BK-									

13. Diminuir proporção de amostras de água com presença de Escherichia coli, em soluções alternativas coletivas	Proporção de amostras de água com presença de Escherichia coli, em soluções alternativas coletivas	Percentual	2017	61,64	2,00	2,00	Percentual	10,00	500,00
Ação Nº 1 - Manutenção de pessoal, equipamentos e insumos para análises da água									
Ação Nº 2 - Atualização dos cadastros de serviço de abastecimento de água e de fontes alternativas									
Ação Nº 3 - Inspeção de reservatórios coletivos de água									
Ação Nº 4 - Atualização das informações no Sistema SISAGUA									
Ação Nº 5 - Monitoramento permanente da qualidade da água									
14. Ampliar a proporção de óbitos por acidentes de trabalho investigados	Proporção de óbitos por acidentes de trabalho investigados	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Alimentação e monitoramento dos Sistemas de Informação									
Ação Nº 2 - Manutenção da Equipe e estrutura da vigilância em saúde									
15. Aumentar a taxa de notificação de agravos (acidentes e doenças) relacionadas ao trabalho	Taxa de notificação de agravos (acidentes e doenças) relacionadas ao trabalho	Taxa	2017	27,75	52,00	40,00	Taxa	43,93	109,82
Ação Nº 1 - Alimentação oportuna dos sistemas de informação									
Ação Nº 2 - Ações de educação permanente em saúde para identificação de agravos relacionados ao trabalho e alimentação dos sistemas									
<b>OBJETIVO Nº 1.4 - Garantir o acesso e acompanhamento dos usuários psiquiátricos na rede substitutiva de saúde mental, conforme as diretrizes da Rede de Atenção Psicossocial</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realização de atividades de EPS sobre matriciamento da atenção básica com CAPS									
Ação Nº 2 - Manutenção da equipe mínima dos CAPS									
Ação Nº 3 - Alimentação oportuna dos registros de informação de CAPS									
2. Reduzir o número de internações em hospitais psiquiátricos por ano	Número de internações em hospitais psiquiátricos por ano	Número	2017	15	5	10	Número	11,00	90,00
Ação Nº 1 - Qualificação de serviços especializados de saúde mental									
Ação Nº 2 - Garantia de acesso a serviços especializados em saúde mental									
Ação Nº 3 - Desenvolvimento de ações de saúde mental na atenção Básica									
Ação Nº 4 - Realização de atividades de EPS em Saúde Mental									

**OBJETIVO Nº 1.5 - Aprimorar as ações da Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD)**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o percentual de procedência de hospitais e de serviços de urgência	Percentual de procedência de hospitais e de serviços de urgência	Percentual			30,00	20,00	Percentual	20,00	100,00

Ação Nº 1 - Pactuar fluxos de encaminhamento e protocolos de elegibilidade da Atenção Domiciliar, conforme a classificação das modalidades AD2 e AD3, com os serviços demandantes da Rede de Atenção à Saúde do município e da região.

Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de pacientes nos serviços hospitalares e de urgência, buscando identificar usuários para desospitalização precoce e evitar internações hospitalares de baixa complexidade.

2. Aumentar o percentual mensal de desfecho	Percentual mensal de desfecho	Percentual	2017	3,00	10,00	5,00	Percentual	5,00	100,00
---	-------------------------------	------------	------	------	-------	------	------------	------	--------

Ação Nº 1 - Fortalecer a Atenção Domiciliar na Atenção Básica (AD1), de forma a garantir a alta oportuna de pacientes do SAD e o cuidado continuado e integral.

Ação Nº 2 - Garantir que os serviços de atenção domiciliar (AD1 e AD2) possuam quantidade necessária de veículos disponíveis para locomoção exclusiva das equipes.

Ação Nº 3 - Desenvolver ações de educação permanente da equipe e AB, capacitações em áreas específicas de demandas recorrentes, possibilitando a qualificação do trabalho da equipe e promovendo maior resolutividade e qualidade do cuidado.

Ação Nº 4 - Identificar situações ou agravos de elegibilidade para Atenção Domiciliar que não estão sendo atendidas pela equipe e que demandem ações de capacitação e educação permanente ou de articulação com a Rede de Atenção à Saúde para possibilitar o atendimento destas situações.

**OBJETIVO Nº 1.6 - Qualificar a assistência farmacêutica**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir os processos judiciais para fornecimento de medicamentos	Número de processos judiciais para fornecimento de medicamentos	Número	2017	27	20	25	Número	43,00	28,00

Ação Nº 1 - Educação permanente das equipes de saúde sobre os protocolos de medicamentos

Ação Nº 2 - Controle rigoroso de estoque de medicações da REMUME

Ação Nº 3 - Manutenção e aquisição oportuna de medicamentos.





**OBJETIVO Nº 2.1 - Utilizar de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a Atenção Hospitalar em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde da população do município**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	Percentual	2017	37,40	46,00	42,00	Percentual	40,00	95,24

Ação Nº 1 - Qualificação do Pré-natal

Ação Nº 2 - Garantia de acesso à referência de parto

Ação Nº 3 - Ações de EPS para atendimento ao parto em serviços públicos e privados

**OBJETIVO Nº 2.2 - Ampliar acesso a serviços de diagnóstico**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	Razão	2017	0,17	0,45	0,38	Razão	0,08	21,05

Ação Nº 1 - Monitoramento e acompanhamento permanente da situação de exames de rastreamento das mulheres entre 50-69 anos por território

Ação Nº 2 - Busca ativa de faltosas

Ação Nº 3 - Ações educativas

Ação Nº 4 - Disponibilização de exames necessários

**OBJETIVO Nº 2.3 - Qualificar o atendimento dos serviços móveis de urgência e emergência**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir o Tempo médio em minutos de resposta entre o chamado 192 e a chegada do SAMU ao local	Tempo médio em minutos de resposta entre o chamado 192 e a chegada do SAMU ao local	Número	2017	15	10	13	Número	13,00	100,00

Ação Nº 1 - Manutenção das ambulâncias do SAMU

Ação Nº 2 - EPS das equipes de SAMU

Ação Nº 3 - Manutenção das unidades de suporte básico com equipamentos de apoio diagnóstico e terapêutico

**Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção**

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Reformar e/ou ampliar as UBS	2	2
	Reduzir os processos judiciais para fornecimento de medicamentos	25	43
	Manter a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100,00	125,68
	Diminuir proporção de amostras de água com presença de Escherichia coli, em soluções alternativas coletivas	2,00	10,00
301 - Atenção Básica	Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	100,00	100,00
	Ampliar a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,38	0,08
	Aumentar a proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	42,00	40,00
	Manter ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	100,00	0,00
	Reformar e/ou ampliar as UBS	2	2
	Manter o percentual de cobertura populacional estimada de saúde da bucal na Atenção Básica	100,00	55,87
	Aumentar o percentual mensal de desfecho &#34;alta&#34;	5,00	5,00
	Reduzir o número de internações em hospitais psiquiátricos por ano	10	11
	Ampliar a proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice Viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	75,00	0,00
	Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	85,00	80,65
	Diminuir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	28	38
	Garantir a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00	100,00
	Assegurar a investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)	100,00	0,00
	Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0	0
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos	0,38	0,36
	Permanecer o número de casos novos de aids em menores de 5 anos	0	0
	Diminuir a proporção de gravidez na adolescência (10 a 19 anos)	20,00	18,00
	Aumentar o percentual de gestantes com início da assistência ao pré-natal no primeiro trimestre gestacional	55,00	55,00
	Diminuir taxa de mortalidade infantil	0,00	10,00
	Aumentar proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo seis consultas de pré-natal	55,00	54,70
	Zerar número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	0
	Ampliar a proporção de gestantes com realização de exames para sífilis	66,00	67,00
Expandir a proporção de gestantes com atendimento odontológico	55,00	39,00	

	Ampliar o percentual de cobertura de acompanhamento de hipertensos e diabéticos nas UBS	30,00	12,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose	75,00	50,00
	Ampliar percentual de consultas puerperais	60,00	0,00
	Ampliar o percentual de cobertura de acompanhamento de crianças até 12 meses (puericultura) nas UBS	60,00	0,00
	Ampliar o número de atividades de Educação Permanente em Saúde para as equipes da Atenção Básica	8	4
	Aumentar o número de equipes com o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) do e-SUS AB implantados	4	4
	Ampliar a cobertura de cadastros no e-SUS AB do município	70,00	64,88
	Ampliar o número de atividades no Programa Saúde na Escola (PSE)	50	20
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Manter ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	100,00	0,00
	Reduzir o Tempo médio em minutos de resposta entre o chamado 192 e a chegada do SAMU ao local	13	13
	Ampliar a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,38	0,08
	Aumentar a proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	42,00	40,00
	Ampliar o percentual de procedência de hospitais e de serviços de urgência	20,00	20,00
	Reduzir o número de internações em hospitais psiquiátricos por ano	10	11
	Aumentar o percentual mensal de desfecho &#34;alta&#34;;	5,00	5,00
	Diminuir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	28	38
	Garantir a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00	100,00
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos	0,38	0,36
	Diminuir taxa de mortalidade infantil	0,00	10,00
	Zerar número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	0
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Reduzir os processos judiciais para fornecimento de medicamentos	25	43
	Diminuir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	28	38
	Garantir a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00	100,00
	Diminuir a proporção de gravidez na adolescência ( 10 a 19 anos)	20,00	18,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose	75,00	50,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Manter a proporção de registro de óbitos com causas básica definida	95,00	97,17
	Ampliar a proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice Viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	75,00	0,00
	Aumentar a proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após a notificação	80,00	100,00
	Assegurar a investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)	100,00	0,00

Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0	0
Permanecer o número de casos novos de aids em menores de 5 anos	0	0
Manter a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100,00	125,68
Diminuir taxa de mortalidade infantil	0,00	10,00
Aumentar o número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	4,00	0,00
Aumentar a proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionadas ao trabalho	100,00	100,00
Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose	75,00	50,00
Diminuir proporção de amostras de água com presença de Escherichia coli, em soluções alternativas coletivas	2,00	10,00
Ampliar a proporção de óbitos por acidentes de trabalho investigados	100,00	100,00
Aumentar a taxa de notificação de agravos (acidentes e doenças) relacionadas ao trabalho	40,00	43,93

**Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos**

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	153.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	153.000,00
	Capital	N/A	3.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	4.821.500,00	1.017.050,00	223.700,00	N/A	N/A	N/A	150.000,00	6.212.250,00
	Capital	N/A	30.000,00	163.500,00	20.450,00	2.600,00	N/A	N/A	N/A	216.550,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	320.000,00	772.450,00	415.700,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.508.150,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	90.000,00	838.400,00	145.150,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.073.550,00
	Capital	N/A	8.000,00	5.400,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	13.400,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	60.100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	60.100,00
	Capital	N/A	N/A	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

• **Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS**

Analisando o resultado das metas propostas destacamos alguns pontos importantes:

As equipes de saúde bucal sofreram redução devido a crise financeira do município, não sendo possível cumprir com o indicador proposto. Esperasse aumentar novamente as equipes para atingirmos os 100% de cobertura previsto.

As investigações de óbitos de mulheres em idade fértil do ano de 2019 foram recebidas, investigadas e enviadas para a 3ª CRS no presente ano de 2020.

Enfrentamos grande dificuldade em relação as mamografias, pois a demanda é maior que o ofertado nas pactuações, além dos serviços de referência não cumprirmos com o pactuado. Como alternativa a gestão municipal avalia a compra de exames extra.

Dentre as metas negativas, estão a taxa de mortalidade infantil, a vacinação e o número de ciclos para controle vetorial da dengue, precisando consolidar as ações entre a vigilância em saúde e a atenção básica para a melhoria destes indicadores.

No ano de 2019 tivemos um aumento no número de atividades realizadas pelas equipes de atenção básica nas escolas, através do PSE, mas ainda precisa ser melhor estruturado em parceria com a educação, planejando um calendário regular, para assim, atingir as metas almejadas.

Também, apresentamos melhora considerável na proporção de amostras de água com presença de E. coli, necessitando intensificar as ações para qualidade total da água analisada.

Outro indicador trata da investigação de óbitos por acidente de trabalho, como não tivemos nenhum óbito consideramos meta atingida.

Ainda, a relevância de assegurar maior número de medicamentos para a farmácia básica, diminuindo os processos judiciais.

Além disso, gostaríamos de ponderar que criamos várias metas dentro da Atenção Básica baseando-se em alguns indicadores do Previne Brasil, alguns dados para avaliarmos os resultados foram obtidos no SISAB, mas são ações e resultados que ainda estão sendo implantados.

Por fim, destacamos que dentro do objetivo de qualificar a infraestrutura da Atenção Primária a Saúde, foi possível realizar duas reformas importantes, uma na ESF Zona Sul, a qual após destelhamento ficou por bastante tempo com problemas estruturais que prejudicavam os atendimentos. A outra reforma foi na UBS complementar da ESF São João Batista, localizada no Passo do Machado, proporcionando melhor atendimento a população.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	28	38	64,28	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	0,00	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	97,17	102,28	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	0,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	100,00	125,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	0	100,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	95,00	125,68	132,29	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,38	0,36	94,74	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,38	0,08	21,05	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	42,00	40,00	95,24	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	20,00	18,00	110,00	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	10	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	85,00	80,65	94,88	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	80,00	55,87	55,87	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	0,00	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	0	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Considerando que parte da Programação Anual de Saúde baseasse nos indicadores da pactuação interfederativa, muitos resultados foram analisados no item 7.

Sendo as principais metas negativas, a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos , a taxa de mortalidade infantil, a cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica, a falta de ações de matriciamento do CAPS com as equipes de Atenção Básica e a não cobertura de 80% dos imóveis visitados para controle vetorial da dengue.

Ao analisarmos os dados sabemos da importância do planejamento das ações em conjunto com as equipes, bem como o acompanhamento e o monitoramento constante dos indicadores propostos.



## 9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

### 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	113.464,63	4.069.237,28	1.380.604,44	163.409,79	0,00	0,00	0,00	0,00	5.726.716,14
Capital	0,00	5.312,68	192.880,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	198.193,66
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	51.402,28	791.182,99	82.436,30	0,00	0,00	0,00	0,00	925.021,57
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	1.160.272,48	113.183,32	0,00	0,00	0,00	0,00	1.273.455,80
Capital	0,00	0,00	50.539,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.539,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	38.504,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38.504,20
Capital	0,00	0,00	46.378,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46.378,50
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	697.199,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	697.199,01
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>113.464,63</b>	<b>4.823.151,25</b>	<b>3.660.362,59</b>	<b>359.029,41</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8.956.007,88</b>

(\*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/10/2020.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	8,96 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	80,70 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,31 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	83,17 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	19,88 %

1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	62,00 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 725,12
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	41,77 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,76 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	30,50 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,30 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	1,12 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	46,77 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	15,33 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/10/2020.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	4.606.500,00	4.606.500,00	4.509.978,77	97,90
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	900.000,00	900.000,00	665.471,06	73,94
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	760.000,00	760.000,00	875.724,33	115,23
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.350.000,00	1.350.000,00	1.276.496,43	94,56
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.163.000,00	1.163.000,00	1.419.124,15	122,02
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	40.500,00	40.500,00	13.758,69	33,97
Dívida Ativa dos Impostos	330.000,00	330.000,00	190.187,83	57,63
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	63.000,00	63.000,00	69.216,28	109,87
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	25.590.000,00	25.590.000,00	26.693.451,63	104,31
Cota-Parte FPM	10.800.000,00	10.800.000,00	10.716.176,66	99,22
Cota-Parte ITR	590.000,00	590.000,00	697.851,26	118,28
Cota-Parte IPVA	900.000,00	900.000,00	963.941,83	107,10
Cota-Parte ICMS	13.000.000,00	13.000.000,00	14.105.192,87	108,50
Cota-Parte IPI-Exportação	220.000,00	220.000,00	210.289,01	95,59
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	80.000,00	80.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	80.000,00	80.000,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	30.196.500,00	30.196.500,00	31.203.430,40	103,33

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	3.674.500,00	3.674.500,00	4.180.990,43	113,78
Provenientes da União	2.852.000,00	2.852.000,00	3.483.289,27	122,13
Provenientes dos Estados	803.000,00	803.000,00	682.679,04	85,02
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	19.500,00	19.500,00	15.022,12	77,04
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	3.674.500,00	3.674.500,00	4.180.990,43	113,78

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	9.007.050,00	8.486.433,58	8.174.656,55	486.240,17	102,06
Pessoal e Encargos Sociais	3.016.450,00	3.390.454,87	3.738.898,78	2.260,87	110,34
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	5.990.600,00	5.095.978,71	4.435.757,77	483.979,30	96,54
DESPESAS DE CAPITAL	242.950,00	304.761,82	291.413,56	3.697,60	96,83
Investimentos	242.950,00	304.761,82	291.413,56	3.697,60	96,83
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	9.250.000,00	8.791.195,40		8.956.007,88	101,87

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	4.267.260,31	3.682.323,14	450.533,49	46,15

Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	4.267.260,31	3.568.858,51	450.533,49	44,88
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	113.464,63	0,00	1,27
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA <sup>1</sup>	N/A	N/A	N/A	39.404,28	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS <sup>2</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES <sup>3</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		4.172.260,91	46,59

<b>TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]</b>		N/A		<b>4.783.746,97</b>	
--	--	-----	--	---------------------	--

<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%<sup>4</sup></b>					<b>15,33</b>
--	--	--	--	--	--------------

<b>VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]</b>					<b>103.232,41</b>
---	--	--	--	--	-------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

<b>CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º</b>	<b>RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS</b>		
	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Despesas custeadas no exercício de referência (j)</b>	<b>Saldo Final (Não Aplicado)</b>

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
<b>Total (VIII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
<b>Total (IX)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	6.428.800,00	6.092.242,63	5.703.352,85	221.556,95	66,16
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.508.150,00	1.097.654,94	898.009,61	27.011,96	10,33
Suporte Profilático e Terapêutico	1.086.950,00	1.361.175,83	1.090.804,70	233.190,10	14,78
Vigilância Sanitária	70.100,00	87.302,00	76.703,94	8.178,76	0,95
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	156.000,00	152.820,00	697.199,01	0,00	7,78
<b>Total</b>	<b>9.250.000,00</b>	<b>8.791.195,40</b>		<b>8.956.007,88</b>	<b>100,00</b>

FONTE: SIOPS, Rio Grande do Sul 11/03/20 09:02:30

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na interseção com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na interseção com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula  $[V_{i(h+i)} - (15 \times IIIb)/100]$ .

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 1.794,96	0,00

CUSTEIO	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 1.487.202,89	1355219,50
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 670.000,00	261454,52
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 224,00	0,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 900.963,00	900963,00
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 73.793,68	65602,92
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	18000,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12000,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 69.745,43	69745,43
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 18.000,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Diante do preenchimento do item 9.4, execução orçamentária e financeira, foi visto a necessidade de uma organização contábil, separando os recursos de acordo com os programas de trabalho propostos no item.

Além disso, existem despesas empenhadas e não pagas dentro do exercício corrente, que interfere diretamente na saída de caixa e, conseqüentemente, no resultado financeiro.

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 06/09/2021.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Realizada auditoria na Secretaria Municipal de Saúde e Ação Social pela Unidade Central de Controle Interno, no segundo quadrimestre de 2019. Com as seguintes recomendações:

- Elaboração do Plano Municipal de Saúde;
- Elaboração do Relatório Anual de Gestão - RAG;
- Elaboração dos Relatórios dos Quadrimestres Anteriores - RDQAs;
- Promover concurso público para prover cargos vagos na área da saúde;
- Secretaria da Fazenda realizar os repasses correspondentes aos 15% vinculados ao ASPS de acordo com os valores recebidos e de forma tempestiva;
- Melhor controle de consumo de combustíveis.

Dentre as solicitações, a elaboração do Plano Municipal de Saúde 2018-2021 foi elaborado agora em 2020, do mesmo modo estão sendo elaborados no digisus gestor os RDQAs e RAG.

## 11. Análises e Considerações Gerais

Nos últimos anos, Pinheiro Machado tem enfrentado um cenário de grandes desafios nas diversas áreas, principalmente devido à crise financeira, impactando consideravelmente na área da saúde.

Falta de elaboração conjunta de metas pactuadas e da Programação Anual de Saúde e infraestruturas inadequadas são fatores que dificultam melhores resultados.

Além disso, o perfil saúde doença vem ao longo dos anos sofrendo mudanças, aumentando as doenças crônicas e o envelhecimento da população, precisando reestruturação dos serviços para maior resolutividade e qualidade da atenção.

Enfim, apesar de toda essa realidade controversa, a Prefeitura de Pinheiro Machado, por meio da Secretaria Municipal de Saúde e Ação Social, tem conseguido inovar e gerar resultados para os cidadãos pinheirenses.



## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Algumas recomendações para o próximo exercício:

Recontratação de novos profissionais de saúde bucal;

Qualificação e incentivo profissional;

Planejamento e monitoramento das ações em saúde junto aos profissionais e conselho municipal de saúde;

Fortalecimento do controle social.

---

THIAGO BORGES ARAUJO  
Secretário(a) de Saúde  
PINHEIRO MACHADO/RS, 2019

## Parecer do Conselho de Saúde

### Identificação

- Considerações:  
ciente

### Introdução

- Considerações:  
ciente

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:  
sem considerações

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:  
sem considerações

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:  
sem considerações

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:  
sem considerações

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:  
sem considerações

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:  
sem considerações

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:  
sem considerações

### Auditorias

- Considerações:  
ciente

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:  
ciente

### Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:  
ciente

Status do Parecer: Aprovado

PINHEIRO MACHADO/RS, 04 de Julho de 2023

---

Conselho Municipal de Saúde de Pinheiro Machado